

# ESTUPRO PRESUMIDO NO PARANÁ: CARACTERIZAÇÃO DAS MENINAS MÃES EM UM PERÍODO DE DEZ ANOS (2010-2019)

Enf. Dra. Vania Muniz N.Souares

Rede Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - regional Paraná

## Resumo

*Das 10.867 meninas (10-14 anos) que engravidaram e tiveram filhos nascidos vivos entre 2010 e 2019, 71,8% eram da raça/cor branca, 25,4% negra, 80% eram solteiras, 60% tinham ensino fundamental incompleto (até 7 anos de estudo). As meninas mãe tiveram maior proporção de bebês com baixo peso (12,5%) e RN prematuros (15%), dentre as mulheres até 44 anos. A taxa de operação cesariana destas meninas foi elevada 45%. Treze Regionais de Saúde tiveram percentual de mães meninas de 10 a 14 anos maior que a média do estado que foi de 0,7% dos nascidos vivos. Dos 240 municípios com percentual de Mães Meninas superior à média do estado de 0,7%, 118 tinham IDHM menor 0,700, os piores no ranking de IDH. Considerações: A média de mais de mil meninas que se tornam mães ao ano permite inferir que a violência sexual e o estupro de meninas precisam ser enfrentados por políticas públicas mais efetivas no Paraná. O acesso a serviços de saúde sexual e reprodutivos adequados, o acesso à educação e a saúde sexual, e especialmente o acesso ao aborto legal tem sido dificultado, negligenciado ou negado às meninas vítimas de estupro “presumido e confirmado” no país. As consequências e as repercussões da gravidez precoce na vida e saúde destas meninas deviam ser monitoradas e avaliadas por órgãos públicos e oferecer apoio e proteção social. As mais de 10 mil pequenas mães não deveriam arcar com o ônus do descaso da sociedade e dos governos.*

## JUSTIFICATIVA E BASE DE DADOS.

Em setembro deste ano foi amplamente divulgada a dificuldade de acesso ao aborto legal de uma menina que engravidou após ser abusada sexualmente dos 6 aos 9 anos por um familiar, residente no Espírito Santo. Este caso é emblemático porque traz à tona várias situações problemáticas da realidade das mulheres brasileiras, sejam elas meninas, adolescentes, jovens ou já adultas: o abuso de crianças e adolescentes, o estupro, as dificuldades cada vez mais acentuadas para o acesso aos serviços de interrupção da gravidez permitido em lei e a ausência de políticas públicas para prevenir tais abusos e assistir às vítimas. Com base neste caso buscou-se identificar no Paraná dados que pudessem apontar a magnitude da ocorrência e as características de que se reveste o estupro de crianças e adolescentes. Objetiva-se com este estudo caracterizar as vítimas desta violência, com vistas a subsidiar debates sobre políticas públicas necessárias para a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos, como a garantia da educação sexual e reprodutiva nas escolas e nos serviços de saúde, a garantia e acesso à contracepção, a garantia ao aborto legal, o acesso à justiça e a punição dos agressores, e por fim e muito importante, a

garantia da proteção social destas meninas que provavelmente não contaram com essas políticas públicas disponíveis e efetivas. Este estudo é uma contribuição da REDE FEMINISTA DE SAÚDE E DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS DO PARANÁ.

No Brasil, conforme decisão do Supremo Tribunal de Federal, o abuso sexual de crianças e adolescente até 14 anos de idade constitui estupro presumido. Logo sexo ou ato libidinoso com menor de 14 anos é estupro de vulnerável, independentemente de ter havido consentimento, como define a súmula 593 do STF: “O crime de estupro de vulnerável se configura com a conjunção carnal ou prática de ato libidinoso com menor de 14 anos, sendo irrelevante eventual consentimento da vítima para a prática do ato, sua experiência sexual anterior ou existência de relacionamento amoroso com o agente”.

O número e o perfil de gestações e nascimentos de meninas mães de 10 a 14 anos, a partir do banco de dados do SINASC-Sistema de Nascidos Vivos/DATASUS/Ministério da Saúde permite uma aproximação do número de casos de estupro presumido que resultaram em gravidez por município, região e estado.

## **DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

No Paraná, com base nestes dados, identificou-se que 10.867 meninas de 10 a 14 anos engravidaram e tiveram filhos nascidos vivos nos últimos dez anos (2010-19), uma média de cerca de 1.000 casos por ano. Seriam mais de 3 estupros presumidos de meninas por dia, que por falta de apoio, informação e/ou de acesso ao aborto legal acabaram por parir outra criança (tabela1).

Na tabela 01 pode-se observar que nos últimos anos da série há uma tendência de diminuição no número de mães menores de 15 anos, mesmo considerando que os dados de 2019 são preliminares no SINASC, podendo ainda haver alterações para mais. Porém, ressalta-se que os números reais de estupros presumidos devem ser muito superiores, uma vez que nem todas as meninas submetidas a relações sexuais engravidam ou, mesmo que engravidem, chegam a ter filhos nascidos vivos e, por isso, registrados no SINASC.

Cotejando-se com os dados produzidos pela área da segurança pública, fica evidente a concentração de casos de estupros na faixa etária de meninas até 13 anos de idade no Brasil, confirmando a gravidade do problema. Foram 66 mil vítimas de estupro no Brasil em 2018, maior índice desde que o estudo começou a ser feito em 2007, sendo a maioria das vítimas (53,8%) meninas de até 13 anos. O Paraná foi o segundo estado brasileiro com a maior taxa de estupros por 100 mil habitantes em 2018, registrando, em média, 19 vítimas por dia ao longo do ano. Foram, ao todo, 6.898 vítimas, ou 60,8 para

cada 100 mil habitantes, conforme o 3º Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2019 do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Não se sabe, por outro lado, como e em que condições vivem ou sobrevivem estas meninas mães e seus bebês, uma vez que não se dispõe de informações que permitam monitorar estes casos como forma de garantir proteção social ( renda mínima, escola, alimentação, moradia) a estas meninas vítimas de estupro presumido .

Chama a atenção, igualmente, a alta proporção de mães na faixa etária de 15 a 19 anos, correspondendo a cerca de 16% de todos os partos no período, pois ainda trata-se de mães adolescentes, com um corpo ainda em desenvolvimento e com a vida já marcada pela maternidade precoce, com todas as consequências que daí advém, na sua escolaridade, na capacitação para o trabalho, na condição de exercício efetivo da sua autonomia.

Na tabela 01, verifica-se 115 nascimentos de bebês cujas mães tinham de 50 a 54 anos de idade, o que não é esperado uma vez que a idade reprodutiva da mulher fica em torno dos 10 aos 49 anos para efeitos estatísticos epidemiológicos, mas algumas mulheres podem engravidar um pouco antes ou após este período, mas os 12 casos de mulheres acima de 55 anos, resultam, provavelmente, de inconsistência dos dados por preenchimento incorreto da DN ou na digitação no sistema.

**Tabela 1** – Nascidos vivos por faixa etária da mãe. Paraná 2010 a 2019.

Nascidos vivos por faixa etaria - Paraná 2010-19												
Idade da mãe	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*	Total	% por faixa
10 a 14	1284	1214	1320	1268	1327	1169	943	877	751	714	10.867	0,7
15 a 19	27761	27294	27290	27716	27316	25938	23063	21444	19869	18163	245.854	15,8
20 a 24	39397	39215	39009	38638	39563	39966	38001	38525	37302	36335	385.951	24,8
25 a 29	38094	38463	37760	37657	39044	39593	38693	39654	39321	38846	387.125	24,8
30 a 34	28353	29108	30506	31465	32616	33113	32717	33710	34089	34126	319.803	20,5
35 a 39	13651	14101	14409	15123	16188	17059	17401	18968	20054	20204	167.158	10,7
40 a 44	3293	3298	3456	3672	3639	3880	4025	4253	4547	4801	38.864	2,5
45 a 49	205	200	189	212	200	212	205	253	247	251	2.174	0,1
50 a 54	8	6	5	5	21	16	13	10	18	13	115	0
55 a 59	1	0	0	1	0	0	0	1	3	1	7	0
60 a 64	0	0	1	0	0	0	3	0	0	1	5	0
Ign	4	3	0	1	1	1	2	6	0	2	20	0
<b>Total</b>	<b>152051</b>	<b>152902</b>	<b>153945</b>	<b>155758</b>	<b>159915</b>	<b>160947</b>	<b>155066</b>	<b>157701</b>	<b>156201</b>	<b>153457</b>	<b>1.557.943</b>	<b>100</b>
Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC												
* preliminar												

## CARACTERIZAÇÃO DAS MENINAS MÃES NO PARANÁ:

Conforme a tabela 2, das 10.867 meninas mães, 23,5% (2551) foram classificadas na condição de raça/cor como parda, 1,7%, como preta, 71,8% branca, 2,3 % indígena e 0,2% amarela. O percentual não permite uma estimativa de risco relativo por raça, o que seria possível apenas se o cálculo fosse feito como taxa. Comparando-se com a proporção de raça/cor na composição da população do Paraná, observa-se que há uma correspondência, uma vez que, segundo o IBGE/PANAD 2016, 70,3% das mulheres residentes no Estado são brancas, 25,7% são pardas e 3,1% são negras.

**Tabela 2** - Nascimentos de acordo com a raça/cor da mãe. Paraná 2010 a 2019

Cor/raça	Mães de 10	
	a 14 anos	%
Branca	7805	71,8
Preta	185	1,7
Parda	2551	23,5
Amarela	17	0,2
Indígena	248	2,3
Ignorado	61	0,6
Total	10867	100

Fonte: SINASC/DATASUS

As meninas mães são, na sua maioria, solteiras (80,3%), a maior proporção entre todas as faixas etárias (tabela 3). Apenas 18% viviam em união consensual e 1,3% eram casadas, sendo que o casamento infantil é outro problema a ser analisado e debatido, devido as consequências de uma criança estar submetida, muitas vezes contra a vontade, em uma relação de casal, além da provável evasão escolar, a falta de perspectiva profissional e de futuro, dentre outras que podem afetar sua vida e mesmo a sua saúde. (tabela3).

**TABELA 3 – Nascidos vivos por idade e estado civil da mãe no momento do nascimento. Paraná 2010 a 2019**

Nascimentos por Idade da mãe e Estado civil mãe-Paraná													
Período:2010-2019													
Idade da mãe	Solteira	%	Casada	%	Viúva	%	Separada	%	União consensual	%	Ignorado	%	Total
10 a 14	8727	80,3	143	1,3	0	0,0	1	0,0	1915	17,6	81	0,7	10867
15 a 19	161127	65,5	28373	11,5	175	0,1	360	0,1	54167	22,0	1652	0,7	245854
20 a 24	192199	49,8	109369	28,3	365	0,1	2096	0,5	79687	20,6	2235	0,6	385951
25 a 29	136204	35,2	179400	46,3	665	0,2	4490	1,2	64438	16,6	1928	0,5	387125
30 a 34	86393	27,0	181020	56,6	849	0,3	5899	1,8	44142	13,8	1500	0,5	319803
35 a 39	43465	26,0	95111	56,9	804	0,5	5170	3,1	21784	13,0	824	0,5	167158
40 a 44	10603	27,3	20309	52,3	390	1,0	1922	4,9	5447	14,0	193	0,5	38864
45 a 49	592	27,2	1103	50,7	50	2,3	108	5,0	305	14,0	16	0,7	2174
50 a 54	31	27,0	68	59,1	2	1,7	2	1,7	10	8,7	2	1,7	115
55 a 59	3	42,9	3	42,9	0	0,0	0	0,0	1	14,3	0	0,0	7
60 a 64	1	20,0	2	40,0	0	0,0	0	0,0	1	20,0	1	20,0	5
Ignorado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	20	100,0	20
Total	639345	41,0	614901	39,5	3300	0,2	20048	1,3	271897	17,5	8452	0,5	1557943

Fonte: SINASC/DATASUS

Como são ainda crianças, o grau de instrução das meninas mães se concentrou entre os 4 a 7 anos de estudo, ou seja cerca de 60% das meninas tinham ensino fundamental incompleto, e cerca de 38% tinham de 8 a 11 anos de estudo; os 9 casos de estudo acima de 12 anos deve ser uma inconsistência dos dados, pois não seria possível meninas de 10 a 14 anos terem estudo superior (tabela4).

**TABELA 4 – Nascidos vivos por idade e grau de instrução da mãe no momento do nascimento. Paraná 2010 a 2019**

Fonte: SINASC/DATASUS

As meninas mãe tiveram maior proporção de bebês com baixo peso (12,5%) entre as faixas etárias até 44 anos, maior que a média do Paraná que foi de 8,5% em dez anos (Tabela5).

**TABELA 5 – Nascidos vivos por idade da mãe e peso ao nascer. Paraná 2010 a 2019**

Nascim p/resid.mãe por Idade da mãe e Peso ao nascer							
Período:2010-2019							
Idade da mãe	Menos 2500	%	2500 e +	%	Ignorado	%	Total
10 a 14	1359	12,5	9507	87,5	1	0,0	10867
15 a 19	22320	9,1	223519	90,9	15	0,0	245854
20 a 24	29811	7,7	356114	92,3	26	0,0	385951
25 a 29	29797	7,7	357298	92,3	30	0,0	387125
30 a 34	27508	8,6	292266	91,4	29	0,0	319803
35 a 39	16639	10,0	150504	90,0	15	0,0	167158
40 a 44	4564	11,7	34296	88,2	4	0,0	38864
45 a 49	362	16,7	1812	83,3	0	0,0	2174
50 a 54	28	24,3	87	75,7	0	0,0	115
55 a 59	3	42,9	4	57,1	0	0,0	7
60 a 64	1	20,0	4	80,0	0	0,0	5
Ignorado	8	40,0	9	45,0	3	15,0	20
Total	132400	8,5	1425420	91,5	123	0,0	1557943

Fonte: SINASC/DATASUS

A idade gestacional até 36 semanas, também revela maior proporção de RN prematuros das mães meninas (15%), dentre as mulheres até 44 anos, e maior que a média do estado (9,8%) (Tabela 6).

A leitura destas duas tabelas indica que tanto a gravidez precoce quanto a tardia trazem consequências para o próprio bebê devido a maior frequência de prematuridade e do peso abaixo do desejado, implicando em maior exigência de cuidados pós natal, especialmente nos primeiros dias e semanas pós parto, que é onde se concentra a mortalidade infantil, cuja redução é mais difícil nesta fase.

**TABELA 6 - Nascidos vivos por idade da mãe e duração da gestação. Paraná 2010 a 2019**

Nascim p/resid.mãe por Idade da mãe e Duração gestação							
Período:2010-2019							
Idade da mãe	36 sem ou menos	%	37 sem ou +	%	Ignorado	%	Total
10 a 14	1627	15,0	9073	83,5	167	1,5	10867
15 a 19	25540	10,4	217398	88,4	2905	1,2	245854
20 a 24	34397	8,9	347664	90,1	3877	1	385951
25 a 29	34667	9,0	349209	90,2	3238	0,8	387125
30 a 34	32225	10,1	285099	89,1	2468	0,8	319803
35 a 39	19347	11,6	146535	87,7	1270	0,8	167158
40 a 44	5134	13,2	33361	85,8	369	0,9	38864
45 a 49	392	18,0	1762	81,0	20	0,9	2174
50 a 54	31	27,0	84	73,0	0	0	115
55 a 59	3	42,9	4	57,1	0	0	7
60 a 64	1	20,0	4	80,0	0	0	5
Ignorado	1	5,0	5	25,0	14	70	20
<b>Total</b>	<b>153365</b>	<b>9,8</b>	<b>1390198</b>	<b>89,2</b>	<b>14328</b>	<b>0,9</b>	<b>1557943</b>

Fonte: SINASC/DATASUS

Os dados apontam, conforme tabela 7, que o parto Cesário prevalece em praticamente todas as faixas etárias, sendo um pouco menor entre os partos de mães adolescentes de 10 a 19 anos (45%). Porém, ainda muito alto, quando confrontado com as recomendações científicas e com os parâmetros da OMS de cerca de 15% de cesarianas no conjunto dos partos de uma dada população. No caso das meninas, o parto Cesário acaba por determinar, muitas vezes, o destino obstétrico destas meninas, uma vez que para a maioria dos médicos prevalece a máxima: - uma vez cesárea sempre cesárea (tabela 7). Taxas inadmissíveis passando dos 70% , demonstrando as falhas do modelo de atenção obstétrica no Estado, que medicaliza e

desnaturaliza o parto. Os riscos da cesariana e as suas sequelas não são avaliados, as indicações clínicas não são consideradas pelos profissionais e gestores, prevalecendo outros fatores para sua realização.

**TABELA 7 – Nascidos Vivos por idade da mãe e tipo de parto. Paraná 2010 a 2019**

Nascim p/resid.mãe por Idade da mãe e Tipo de parto							
Período:2010- 2019							
Idade da mãe	Vaginal	%	Cesário	%	Ignorado	%	Total
10 a 14	5973	55,0	4888	45,0	6	0,1	10867
15 a 19	134353	54,6	111336	45,3	165	0,1	245854
20 a 24	175436	45,5	210286	54,5	229	0,1	385951
25 a 29	135377	35,0	251560	65,0	188	0,0	387125
30 a 34	90932	28,4	228741	71,5	130	0,0	319803
35 a 39	43350	25,9	123742	74,0	66	0,0	167158
40 a 44	10368	26,7	28480	73,3	16	0,0	38864
45 a 49	559	25,7	1613	74,2	2	0,1	2174
50 a 54	29	25,2	86	74,8	0	0,0	115
55 a 59	1	14,3	6	85,7	0	0,0	7
60 a 64	1	20,0	4	80,0	0	0,0	5
Ignorado	2	10,0	1	5,0	17	85,0	20
Total	596381	38,3	960743	61,7	819	0,1	1557943

Fonte: SINASC/DATASUS

Algumas meninas mães tiveram também gravidez gemelar, foram 119 casos, o que eleva o risco de complicações e mortes maternas destas meninas que tem o corpo imaturo para gestar e parir (tabela 8).

**TABELA 8 – Nascidos vivos por idade da mãe e tipo de gravidez. Paraná 2010 a 2019**

Nascim p/resid.mãe por Idade da mãe e Tipo de gravidez									
Paraná, 2010-19									
Idade da mãe	Única	%	Dupla	%	Tripla e mais	%	Ignorada	%	Total
10 a 14	10738	98,8	119	1,1	0	0,0	10	0,1	10867
15 a 19	242737	98,7	2879	1,2	30	0,0	208	0,1	245854
20 a 24	379033	98,2	6482	1,7	111	0,0	325	0,1	385951
25 a 29	378127	97,7	8499	2,2	217	0,1	282	0,1	387125
30 a 34	310018	96,9	9205	2,9	373	0,1	207	0,1	319803
35 a 39	161416	96,6	5333	3,2	275	0,2	134	0,1	167158
40 a 44	37813	97,3	990	2,5	31	0,1	30	0,1	38864
45 a 49	2073	95,4	84	3,9	15	0,7	2	0,1	2174
50 a 54	91	79,1	24	20,9	0	0,0	0	0,0	115
55 a 59	5	71,4	2	28,6	0	0,0	0	0,0	7
60 a 64	5	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5
Ignorado	3	15,0	0	0,0	0	0,0	17	85,0	20
Total	1522059	97,7	33617	2,2	1052	0,1	1215	0,1	1557943

Fonte: SINASC/DATASUS

## CARACTERIZAÇÃO LOCO REGIONAL

A tabela 9 demonstra a proporção de mães meninas (ou de estupros presumidos) por município e regional de saúde. Entre as 24 Regionais de Saúde, 13 tiveram proporção de gravidez na faixa etária de 10 a 14 anos maior que a média do estado em relação ao total de nascidos vivos (0,7% dos NV). Com taxas maiores ou iguais a 1%, encontram-se a 21ªRS Telêmaco Borba, 22ªRS Ivaiporã, 5ªRS Guarapuava e Pato Branco. Com taxas de 0,9% estão a 1ªRS Paranaguá, 4ªRS Irati, 6ªRS União Vitória, 11ª RS Campo Mourão, 14ªRS Paranavaí e com 0,8% a 3ªRS Ponta Grossa, 12ªRS Umuarama, 18ªRS Cornélio Procópio, 19ªRS Jacarezinho.

Considerando o percentual de mães meninas em relação ao total do Paraná, como esperado, o maior número e percentual de meninas mães estão nos municípios e regionais com maior população, na 2ª RS 2708 meninas, representando 25% do total, sendo 8% (870) do total de residentes em Curitiba, na 17ª RS 7% do total (740) e na 15ª RS com 5% (500).

**TABELA 9 – Nascidos vivos por residência da mãe por Região de Saúde e Município. Paraná 2010 a 2019\***

Região de Saúde/Município	Nº Mães Meninas 10-14 Anos	Nº Total de Mães	Percentual Mãe Meninas %	Percentual de Mães meninas em relação ao total do PR
---------------------------	----------------------------	------------------	--------------------------	--

				%
<b>1ª RS Paranaguá</b>	<b>376</b>	<b>42840</b>	<b>0,9</b>	<b>3,5</b>
Morretes	11	2328	0,5	0,1
Paranaguá	201	23562	0,9	1,8
Antonina	29	2606	1,1	0,3
Guaratuba	55	5062	1,1	0,5
Pontal do Paraná	28	3433	0,8	0,3
Matinhos	39	4839	0,8	0,4
Guaraqueçaba	13	1010	1,3	0,1
<b>2ª RS Metropolitana</b>	<b>2708</b>	<b>496366</b>	<b>0,5</b>	<b>24,9</b>
Tijucas Do Sul	21	2226	0,9	0,2
Pien	5	1625	0,3	0
Campo Do Tenente	18	1201	1,5	0,2
Cerro Azul	36	2243	1,6	0,3
Pinhais	84	19692	0,4	0,8
Agudos Do Sul	14	1149	1,2	0,1
Campo Magro	29	4139	0,7	0,3
Araucaria	131	22966	0,6	1,2
Doutor Ulysses	7	675	1	0,1
Itaperucu	70	5018	1,4	0,6
Contenda	25	2383	1	0,2
Curitiba	870	239393	0,4	8,0
Quitandinha	14	2112	0,7	0,1
Rio Branco Do Sul	89	5858	1,5	0,8
Campina Grande Do Sul	66	7848	0,8	0,6
Tunas Do Parana	19	1315	1,4	0,2
Campo Largo	103	17423	0,6	0,9
Bocaiuva Do Sul	20	1744	1,1	0,2
Balsa Nova	15	1960	0,8	0,1
Adrianopolis	11	741	1,5	0,1
Sao Jose Dos Pinhais	248	47763	0,5	2,3
Fazenda Rio Grande	130	18355	0,7	1,2
Quatro Barras	11	3321	0,3	0,1
Rio Negro	18	3755	0,5	0,2
Mandirituba	53	3725	1,4	0,5
Lapa	54	6212	0,9	0,5
Piraquara	128	15859	0,8	1,2
Colombo	277	37212	0,7	2,5
Almirante Tamandare	142	18453	0,8	1,3
<b>3ª RS Ponta Grossa</b>	<b>754</b>	<b>94907</b>	<b>0,8</b>	<b>6,9</b>
Ipiranga	8	1952	0,4	0,1
Porto Amazonas	6	563	1,1	0,1
Ponta Grossa	359	52713	0,7	3,3
Ivai	29	1968	1,5	0,3
Jaguariaiva	72	5605	1,3	0,7
Carambei	32	3644	0,9	0,3
Sao Joao Do Triunfo	8	1699	0,5	0,1
Palmeira	32	4725	0,7	0,3
Arapoti	44	3763	1,2	0,4
Pirai Do Sul	37	3654	1,0	0,3
Castro	97	12012	0,8	0,9
Senges	30	2609	1,1	0,3
<b>4ª RS Irati</b>	<b>221</b>	<b>23508</b>	<b>0,9</b>	<b>2,0</b>
Mallet	9	1620	0,6	0,1
Fernandes Pinheiro	10	930	1,1	0,1
Reboucas	14	2051	0,7	0,1
Irati	66	8248	0,8	0,6

Inacio Martins	23	1566	1,5	0,2
Guamiranga	8	1134	0,7	0,1
Teixeira Soares	24	1356	1,8	0,2
Imbituva	59	4659	1,3	0,5
Rio Azul	8	1944	0,4	0,1
<b>5ª RS Guarapuava</b>	<b>739</b>	<b>70510</b>	<b>1,0</b>	<b>6,8</b>
Cantagalo	36	1873	1,9	0,3
Laranjal	12	891	1,3	0,1
Turvo	26	2199	1,2	0,2
Virmond	6	561	1,1	0,1
Rio Bonito Do Iguacu	26	2254	1,2	0,2
Prudentopolis	38	6690	0,6	0,3
Pinhao	78	5348	1,5	0,7
Goioxim	14	1071	1,3	0,1
Guarapuava	263	28919	0,9	2,4
Pitanga	47	4730	1	0,4
Candoi	16	2435	0,7	0,1
Campina Do Simao	5	617	0,8	0
Nova Laranjeiras	47	1741	2,7	0,4
Porto Barreiro	5	429	1,2	0
Reserva Do Iguacu	19	1133	1,7	0,2
Foz Do Jordao	10	822	1,2	0,1
Marquinho	11	694	1,6	0,1
Laranjeiras Do Sul	54	5026	1,1	0,5
Palmital	21	2212	0,9	0,2
Boa Ventura De Sao Roque	5	865	0,6	0
<b>6ª RS União Da Vitória</b>	<b>205</b>	<b>23542</b>	<b>0,9</b>	<b>1,9</b>
Antonio Olinto	6	715	0,8	0,1
Uniao Da Vitoria	58	8001	0,7	0,5
Porto Vitoria	2	503	0,4	0
Bituruna	33	2536	1,3	0,3
Paula Freitas	5	680	0,7	0
Paulo Frontin	3	771	0,4	0
Cruz Machado	24	2206	1,1	0,2
General Carneiro	32	2086	1,5	0,3
Sao Mateus Do Sul	42	6044	0,7	0,4
<b>7ª RS Pato Branco</b>	<b>402</b>	<b>40129</b>	<b>1,0</b>	<b>3,7</b>
Saudade Do Iguacu	0	861	0	0
Clevelandia	35	2666	1,3	0,3
Vitorino	9	1057	0,9	0,1
Coronel Vivida	26	3123	0,8	0,2
Chopinzinho	29	2777	1	0,3
Sulina	2	353	0,6	0
Pato Branco	63	12258	0,5	0,6
Honorio Serpa	3	721	0,4	0
Palmas	147	8552	1,7	1,4
Coronel Domingos Soares	17	1087	1,6	0,2
Sao Joao	7	1315	0,5	0,1
Itapejara D'oeste	8	1487	0,5	0,1
Mariopolis	8	837	1	0,1
Bom Sucesso Do Sul	0	394	0	0
Mangueirinha	39	2641	1,5	0,4
<b>8ª RS Francisco Beltrão</b>	<b>316</b>	<b>47063</b>	<b>0,7</b>	<b>2,9</b>
Vere	3	962	0,3	0
Flor Serra do Sul	3	672	0,4	0
Ampere	9	2571	0,4	0,1
Santo Antonio Sudoeste	30	2737	1,1	0,3
Boa Esperanca Iguacu	3	351	0,9	0
Marmeleiro	10	1827	0,5	0,1

Eneas Marques	2	687	0,3	0
Nova Esperança Sudoeste	3	695	0,4	0
Pranchita	8	741	1,1	0,1
Salgado Filho	5	558	0,9	0
Bela Vista Da Caroba	1	404	0,2	0
Capanema	15	2375	0,6	0,1
Manfrinopolis	1	330	0,3	0
Nova Prata do Iguacu	11	1252	0,9	0,1
Francisco Beltrao	80	12529	0,6	0,7
Santa Izabel Do Oeste	9	1524	0,6	0,1
Dois Vizinhos	37	5886	0,6	0,3
Realeza	13	2233	0,6	0,1
Barracao	11	1430	0,8	0,1
Salto do Lontra	15	1834	0,8	0,1
Renascenca	7	893	0,8	0,1
Pinhal de Sao Bento	3	331	0,9	0
Perola D'oeste	6	723	0,8	0,1
Bom Jesus do Sul	4	489	0,8	0
Cruzeiro do Iguacu	6	521	1,2	0,1
Sao Jorge D'oeste	17	1195	1,4	0,2
Planalto	4	1313	0,3	0
<b>9ª RS Foz Do Iguaçu</b>	<b>428</b>	<b>64239</b>	<b>0,7</b>	<b>3,9</b>
Medianeira	43	6907	0,6	0,4
Serranopolis do Iguacu	2	570	0,4	0
Foz do Iguacu	275	43670	0,6	2,5
Sao Miguel do Iguacu	52	4022	1,3	0,5
Matelandia	18	2520	0,7	0,2
Missal	4	1334	0,3	0
Itaipulandia	11	1531	0,7	0,1
Ramilandia	5	589	0,8	0
Santa Terezinha de Itaipu	18	3096	0,6	0,2
<b>10ª RS Cascavel</b>	<b>580</b>	<b>77980</b>	<b>0,7</b>	<b>5,3</b>
Diamante do Sul	9	471	1,9	0,1
Santa Lucia	2	492	0,4	0
Boa Vista da Aparecida	20	1114	1,8	0,2
Quedas do Iguacu	42	4733	0,9	0,4
Espigao Alto do Iguacu	19	693	2,7	0,2
Santa Tereza do Oeste	17	1839	0,9	0,2
Formosa do Oeste	5	848	0,6	0
Jesuitas	6	974	0,6	0,1
Lindoeste	7	723	1	0,1
Vera Cruz do Oeste	11	1046	1,1	0,1
Iguatu	2	236	0,8	0
Braganey	5	707	0,7	0
Nova Aurora	17	1407	1,2	0,2
Tres Barras do Parana	16	1736	0,9	0,1
Corbelia	16	2265	0,7	0,1
Ibema	17	1050	1,6	0,2
Guaraniacu	22	1934	1,1	0,2
Cascavel	288	47254	0,6	2,7
Cafelandia	10	2652	0,4	0,1
Catanduvas	15	1212	1,2	0,1
Capitao Leonidas Marques	14	2126	0,7	0,1
Anahy	1	320	0,3	0
Campo Bonito	7	571	1,2	0,1
Ceu Azul	9	1323	0,7	0,1
Iracema Do Oeste	3	254	1,2	0
<b>11ª RS Campo Mourão</b>	<b>395</b>	<b>44312</b>	<b>0,9</b>	<b>3,6</b>
Goioere	36	3660	1	0,3

Quarto Centenario	7	579	1,2	0,1
Quinta do Sol	5	637	0,8	0
Janiopolis	12	702	1,7	0,1
Roncador	21	1485	1,4	0,2
Altamira do Parana	8	556	1,4	0,1
Mambore	11	1747	0,6	0,1
Juranda	5	965	0,5	0
Nova Cantu	8	907	0,9	0,1
Iretama	15	1425	1,1	0,1
Luiziana	17	1061	1,6	0,2
Ubirata	23	2874	0,8	0,2
Campina Da Lagoa	19	2247	0,8	0,2
Terra Boa	10	2167	0,5	0,1
Moreira Sales	23	1501	1,5	0,2
Peabiru	15	1721	0,9	0,1
Farol	7	431	1,6	0,1
Boa Esperanca	3	502	0,6	0
Barbosa Ferraz	11	1232	0,9	0,1
Araruna	18	1860	1	0,2
Rancho Alegre D'oeste	6	319	1,9	0,1
Campo Mourao	86	13087	0,7	0,8
Engenheiro Beltrao	18	1646	1,1	0,2
Fenix	8	562	1,4	0,1
Corumbatai do Sul	3	439	0,7	0
<b>12ª RS Umuarama</b>	<b>285</b>	<b>37139</b>	<b>0,8</b>	<b>2,6</b>
Ipora	15	1982	0,8	0,1
Maria Helena	2	680	0,3	0
Ivate	9	1037	0,9	0,1
Mariluz	22	1552	1,4	0,2
Brasilandia do Sul	9	455	2	0,1
Umuarama	73	14852	0,5	0,7
Cafezal do Sul	0	477	0	0
Xambre	7	703	1	0,1
Alto Paraiso	6	449	1,3	0,1
Tapira	11	684	1,6	0,1
Perobal	3	917	0,3	0
Alto Piquiri	21	1380	1,5	0,2
Esperanca Nova	3	244	1,2	0
Cruzeiro do Oeste	31	2786	1,1	0,3
Nova Olimpia	11	733	1,5	0,1
Perola	8	1458	0,5	0,1
Icaraima	11	1177	0,9	0,1
Sao Jorge do Patrocinio	6	798	0,8	0,1
Francisco Alves	12	936	1,3	0,1
Altonia	17	2606	0,7	0,2
.Douradina	8	1233	0,6	0,1
<b>13ª RS Cianorte</b>	<b>124</b>	<b>20358</b>	<b>0,6</b>	<b>1,1</b>
Japura	7	943	0,7	0,1
Rondon	10	1232	0,8	0,1
Sao Manoel do Parana	2	236	0,8	0
Indianopolis	3	563	0,5	0
Sao Tome	7	774	0,9	0,1
Guaporema	4	224	1,8	0
Cianorte	32	10574	0,3	0,3
Cidade Gaucha	17	1622	1	0,2
Tapejara	18	2183	0,8	0,2
Tuneiras do Oeste	17	1113	1,5	0,2
Jussara	7	894	0,8	0,1
<b>14ª RS Paranaí</b>	<b>330</b>	<b>37430</b>	<b>0,9</b>	<b>3,0</b>

Inaja	4	351	1,1	0
Itauna do Sul	9	523	1,7	0,1
Marilena	6	981	0,6	0,1
Querencia do Norte	25	1794	1,4	0,2
Sao Carlos do Ivai	6	882	0,7	0,1
Loanda	26	3205	0,8	0,2
Tamboara	9	631	1,4	0,1
Mirador	3	299	1	0
Sao Joao do Caiua	11	790	1,4	0,1
Terra Rica	18	2265	0,8	0,2
Porto Rico	0	330	0	0
Amapora	17	825	2,1	0,2
Nova Londrina	14	1711	0,8	0,1
Planaltina do Parana	12	629	1,9	0,1
Sao Pedro do Parana	2	348	0,6	0
Paranapoema	5	384	1,3	0
Santa Monica	9	491	1,8	0,1
Santa Cruz Monte Castelo	10	1140	0,9	0,1
Cruzeiro do Sul	10	709	1,4	0,1
Santa Isabel do Ivai	6	1084	0,6	0,1
Alto Parana	18	1834	1	0,2
Paraiso do Norte	25	1769	1,4	0,2
Diamante do Norte	5	574	0,9	0
Santo Antonio do Caiua	1	280	0,4	0
Guairaca	6	902	0,7	0,1
Jardim Olinda	2	202	1	0
Nova Alianca do Ivai	2	233	0,9	0
Paranavai	69	12264	0,6	0,6
<b>15ª RS Maringá</b>	<b>500</b>	<b>104461</b>	<b>0,5</b>	<b>4,6</b>
Sarandi	107	14594	0,7	1
Iguaracu	6	635	0,9	0,1
Ivatuba	3	294	1	0
Itaguaje	9	596	1,5	0,1
Mandaguari	33	4641	0,7	0,3
Marialva	19	4813	0,4	0,2
Nossa Senhora das Gracias	4	498	0,8	0
Floresta	8	952	0,8	0,1
Presidente Castelo Branco	5	681	0,7	0
Maringa	118	49198	0,2	1,1
Colorado	17	2810	0,6	0,2
Santa Fe	7	1284	0,5	0,1
Mandaguacu	25	3162	0,8	0,2
Paicandu	49	5752	0,9	0,5
Sao Jorge do Ivai	1	540	0,2	0
Santo Inacio	6	848	0,7	0,1
Florida	0	313	0	0
Astorga	18	3387	0,5	0,2
Doutor Camargo	3	637	0,5	0
Uniflor	4	290	1,4	0
Ourizona	0	410	0	0
Santa Ines	1	213	0,5	0
Nova Esperanca	19	3331	0,6	0,2
Munhoz de Melo	4	476	0,8	0
Paranacity	12	1438	0,8	0,1
Atalaia	5	442	1,1	0
Florai	4	551	0,7	0
Itambe	8	708	1,1	0,1
Lobato	2	547	0,4	0
Angulo	3	420	0,7	0

<b>16ª RS Apucarana</b>	<b>344</b>	<b>49686</b>	<b>0,7</b>	<b>3,2</b>
Jandaia do Sul	13	2632	0,5	0,1
Arapongas	78	15717	0,5	0,7
Cambira	7	974	0,7	0,1
Sabaudia	9	897	1	0,1
Marumbi	7	570	1,2	0,1
Kalore	4	505	0,8	0
Novo Itacolomi	2	319	0,6	0
Apucarana	83	17206	0,5	0,8
Sao Pedro do Ivaí	13	1159	1,1	0,1
Borrazópolis	9	856	1,1	0,1
Faxinal	39	2599	1,5	0,4
Marilandia do Sul	18	1240	1,5	0,2
Rio Bom	1	358	0,3	0
Maua da Serra	20	1605	1,2	0,2
California	9	1139	0,8	0,1
Bom Sucesso	22	1024	2,1	0,2
Grandes Rios	10	886	1,1	0,1
<b>17ª RS Londrina</b>	<b>741</b>	<b>120363</b>	<b>0,6</b>	<b>6,8</b>
Jaguapita	14	1722	0,8	0,1
Pitangueiras	5	329	1,5	0
Primeiro de Maio	13	1005	1,3	0,1
Rolandia	72	8998	0,8	0,7
Guaraci	8	573	1,4	0,1
Miraselva	1	234	0,4	0
Cambe	58	13032	0,4	0,5
Prado Ferreira	8	514	1,6	0,1
Ibipora	52	6949	0,7	0,5
Lupionópolis	7	533	1,3	0,1
Tamarana	32	1775	1,8	0,3
Sertanópolis	14	1907	0,7	0,1
Cafeara	0	270	0	0
Londrina	346	70948	0,5	3,2
Bela Vista do Paraíso	15	2136	0,7	0,1
Alvorada do Sul	11	1034	1,1	0,1
Centenario do Sul	15	1316	1,1	0,1
Porecatu	19	1581	1,2	0,2
Florestópolis	15	1633	0,9	0,1
Jataizinho	21	1767	1,2	0,2
Assai	15	2107	0,7	0,1
<b>18ª RS Cornélio Procópio</b>	<b>231</b>	<b>27643</b>	<b>0,8</b>	<b>2,1</b>
Sertaneja	2	641	0,3	0
Rancho Alegre	3	412	0,7	0
Santa Mariana	11	1347	0,8	0,1
Sao Sebastiao da Amoreira	13	1168	1,1	0,1
Nova America da Colina	2	424	0,5	0
Ribeirao do Pinhal	15	1805	0,8	0,1
Sapopema	14	843	1,7	0,1
Sao Jeronimo da Serra	30	1520	2	0,3
Leopolis	4	437	0,9	0
Congonhinhas	15	1218	1,2	0,1
Uraí	6	1212	0,5	0,1
Abatia	5	1005	0,5	0
Nova Fatima	6	933	0,6	0,1
Nova Santa Barbara	10	534	1,9	0,1
Santa Cecilia do Pavao	3	489	0,6	0
Santa Amelia	2	520	0,4	0
Cornelio Procopio	26	5337	0,5	0,2
Santo Antonio do Paraíso	2	250	0,8	0

Itambaraca	4	724	0,6	0
Andira	23	2460	0,9	0,2
Bandeirantes	35	4364	0,8	0,3
<b>19ª RS Jacarezinho</b>	<b>292</b>	<b>37514</b>	<b>0,8</b>	<b>2,7</b>
Ibaiti	38	3814	1	0,3
Sao Jose da Boa Vista	3	652	0,5	0
Jacarezinho	34	5750	0,6	0,3
Japira	3	635	0,5	0
Jundiá do Sul	4	373	1,1	0
Cambará	20	2941	0,7	0,2
Tomazina	7	877	0,8	0,1
Guapirama	2	553	0,4	0
Joaquim Tavora	12	1554	0,8	0,1
Santana do Itararé	6	584	1	0,1
Wenceslau Braz	22	2634	0,8	0,2
Jaboti	7	685	1	0,1
Pinhalão	4	940	0,4	0
Siqueira Campos	17	2701	0,6	0,2
Quatigua	6	934	0,6	0,1
Conselheiro Mairinck	1	450	0,2	0
Carlopolís	20	1869	1,1	0,2
Salto do Itararé	10	566	1,8	0,1
Ribeirão Claro	13	1409	0,9	0,1
Santo Antônio da Platina	55	6271	0,9	0,5
Barra do Jacaré	1	273	0,4	0
Figueira	7	1049	0,7	0,1
<b>20ª RS Toledo</b>	<b>359</b>	<b>53669</b>	<b>0,7</b>	<b>3,3</b>
Maripá	3	728	0,4	0
Nova Santa Rosa	7	1096	0,6	0,1
Marechal Cândido Rondon	26	6690	0,4	0,2
Quatro Pontes	0	423	0	0
Palotina	28	4708	0,6	0,3
Pato Branco	4	663	0,6	0
Ouro Verde do Oeste	6	778	0,8	0,1
São José das Palmeiras	6	561	1,1	0,1
Guaira	64	5032	1,3	0,6
Terra Roxa	24	2299	1	0,2
São Pedro do Iguacu	7	777	0,9	0,1
Assis Chateaubriand	25	4249	0,6	0,2
Santa Helena	26	3337	0,8	0,2
Tupassí	8	859	0,9	0,1
Mercedes	0	672	0	0
Entre Rios do Oeste	6	545	1,1	0,1
Diamante D'oeste	25	718	3,5	0,2
Toledo	94	19534	0,5	0,9
<b>21ª RS Telêmaco Borba</b>	<b>335</b>	<b>26548</b>	<b>1,3</b>	<b>3,1</b>
Reserva	47	3956	1,2	0,4
Imbau	27	1865	1,4	0,2
Ventania	13	1346	1	0,1
Curiúva	23	1804	1,3	0,2
Telemaco Borba	121	11375	1,1	1,1
Tibagi	43	3050	1,4	0,4
Ortigueira	61	3152	1,9	0,6
<b>22ª RS Ivaiporã</b>	<b>202</b>	<b>17717</b>	<b>1,1</b>	<b>1,9</b>
Lidianópolis	4	484	0,8	0
Godoy Moreira	2	344	0,6	0
Jardim Alegre	4	1444	0,3	0
Arapua	3	447	0,7	0
Rosário do Ivaí	4	724	0,6	0

Sao Joao do Ivai	10	1350	0,7	0,1
Ivaipora	41	4042	1	0,4
Manoel Ribas	37	2042	1,8	0,3
Ariranha do Ivai	3	360	0,8	0
Santa Maria do Oeste	12	1491	0,8	0,1
Mato Rico	5	415	1,2	0
Nova Tebas	16	896	1,8	0,1
Cruzmaltina	2	428	0,5	0
Rio Branco do Ivai	12	574	2,1	0,1
Candido de Abreu	41	2089	2	0,4
Lunardelli	6	587	1	0,1
<b>Total</b>	<b>10867</b>	<b>1557924</b>	<b>0,7</b>	<b>100</b>

Fonte: SINASC/DATASUS

\*2019 dados preliminares

Para buscar entender quais as causas que motivam as diferenças entre regiões e municípios do Estado no que diz respeito a maior ou menor prevalência de gravidez em crianças e adolescentes, introduziu-se um indicador que mede o grau de desenvolvimento humano ( IDH) de cada município a partir da avaliação de três variáveis: longevidade, escolaridade e renda da população. Pontuando entre zero e 1, a combinação destas variáveis, aponta o grau de desenvolvimento alcançado em determinado período, sendo que zero significa nenhum desenvolvimento e 1 o melhor nível que se pode alcançar. Considera-se o índice até 0,499 como de baixo nível de desenvolvimento humano. De 0,5 até 0,799 entende-se como desenvolvimento de nível médio e, a partir de 0,8 como alto nível de desenvolvimento.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - **Paraná** foi de 0,749, em **2010<sup>1</sup>**, portanto um IDH considerado médio. Avaliando o IDH dos municípios verifica-se que apenas Maringá (0,808) e Curitiba (0,823) tem um IDH alto, os demais tem IDH médio entre 0,500 a 0,799. Dos 399 municípios do estado, 367, ou seja 92% tinham IDH abaixo da média do estado (0,749), e apenas 32 tiveram IDH superior à média do Estado, como pode ser observado na tabela 10.

Quatro municípios tinham IDH em torno de 0,500 (Dr Ulisses, Cerro Azul, Laranjal e Guaraqueçaba), os mais baixos do estado.

Dos 240 municípios que tem proporção de Mães Meninas (10-14 anos) maior que a média do Estado (0,7%) no período 2010-2019, 118 tinham IDHM menor 0,700, os piores no ranking de IDH e 117 ficaram entre 0,700 e 0,749 (média do estado). Considerando-se os 20 municípios piores colocados no ranking estadual de Desenvolvimento Humano apenas 01 apresentou uma proporção de mães meninas abaixo da média do Estado, enquanto que entre os 20 melhores colocados, apenas dois tiveram médias de nascidos vivos de mães de 10 a 14 anos de idade maiores que a média do Estado. Este exercício de comparação com um indicador que sintetiza o grau de desenvolvimento alcançado em cada município, mostra que há uma provável correlação entre pobreza, baixo desempenho educacional e condições de

saúde desfavoráveis com a maior vulnerabilidade das meninas ao abuso sexual, à gravidez precoce, bem como, ao menor acesso a políticas públicas de atenção quando nesta condição. Portanto, também nos casos de abuso sexual de meninas e gravidez precoce as desigualdades sociais podem ser consideradas como causa básica. Indica-se que as políticas públicas com vistas a enfrentar o problema deveriam atuar na diminuição das desigualdades sociais.

<sup>1</sup> PNUD/IPEA/FSP – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

**TABELA 10 - Municípios do Paraná em ordem decrescente de IDH (2010) e relação com o percentual de Mães Meninas do período de 2010 a 2019**

MUNICÍPIO	IDHM	RANKING	Nº MAES MENINAS 10 a 14 anos	MÃE MENINAS %
Doutor Ulysses	0,546	399	7	1,0
Cerro Azul	0,573	398	36	1,6
Laranjal	0,585	397	12	1,3
Guaraqueçaba	0,587	396	13	1,3
Coronel Domingos Soares	0,600	394	17	1,6
Inácio Martins	0,600	394	23	1,5
Diamante do Sul	0,608	393	9	1,9
Ortigueira	0,609	391	61	1,9
Santa Maria do Oeste	0,609	391	12	0,8
Tunas do Paraná	0,611	390	19	1,4
Marquinho	0,614	389	11	1,6
Reserva	0,618	388	47	1,2
Tamarana	0,621	387	32	1,8
Imbaú	0,622	386	27	1,4
Cândido de Abreu	0,629	383	41	2,0
Rio Bonito do Iguaçu	0,629	383	26	1,2
São João do Triunfo	0,629	383	8	<b>0,5</b>
Campina do Simão	0,630	381	5	0,8
Ramilândia	0,630	381	5	0,8
Mato Rico	0,632	380	5	1,2
Cantagalo	0,635	378	36	1,9

Candói	0,635	378	16	<b>0,7</b>
Espigão Alto do Iguaçu	0,636	376	19	2,7
Tijucas do Sul	0,636	376	21	0,9
São Jerônimo da Serra	0,637	374	30	2,0
Itaperuçu	0,637	374	70	1,4
Corumbataí do Sul	0,638	373	3	<b>0,7</b>
Mariluz	0,639	371	22	1,4
Palmital	0,639	371	21	0,9
Rosario do Ivaí Rio Branco do Ivaí	0,640	369	12	2,1
Bocaiúva do Sul	0,640	369	20	1,1
Goioxim	0,641	368	14	1,3
Nova Laranjeiras	0,642	367	47	2,7
Diamante D'Oeste	0,644	366	25	3,5
Foz do Jordão	0,645	363	10	1,2
Fernandes Pinheiro	0,645	363	10	1,1
Manfrinópolis	0,645	363	1	<b>0,3</b>
Reserva do Iguaçu	0,648	362	19	1,7
Ventania	0,650	361	13	1,0
Nova Tebas	0,651	359	16	1,8
Ivaí	0,651	359	29	1,5
General Carneiro	0,652	356	32	1,5
Mauá da Serra	0,652	356	20	1,2
Ipiranga	0,652	356	8	<b>0,4</b>
Santa Amélia	0,653	355	2	<b>0,4</b>
Pinhão	0,654	354	78	1,5
Sapopema	0,655	351	14	1,7
Mandirituba	0,655	351	53	1,4
Boa Ventura de São Roque	0,655	351	5	<b>0,6</b>
Itaúna do Sul	0,656	348	9	1,7
Curiúva	0,656	348	23	1,3
Antônio Olinto	0,656	348	6	0,8
Grandes Rios	0,658	346	10	1,1
Nova Cantu	0,658	346	8	0,9
Palmas	0,660	343	147	1,7
Imbituva	0,660	343	59	1,3
Agudos do Sul	0,660	343	14	1,2
Rosário do Ivaí	0,662	342	4	<b>0,6</b>
Sengés	0,663	341	30	1,1
Tibagi	0,664	338	43	1,4
São João do Caiuá	0,664	338	11	1,4
Cruz Machado	0,664	338	24	1,1
Iretama	0,665	337	15	1,1
Lindoeste	0,666	334	7	1,0
Icaraíma	0,666	334	11	0,9
Cruzmaltina	0,666	334	2	<b>0,5</b>
Adrianópolis	0,667	331	11	1,5
Altamira do Paraná	0,667	331	8	1,4
Bituruna	0,667	331	33	1,3
Luiziana	0,668	328	17	1,6
Congonhinhas	0,668	328	15	1,2
Centenário do Sul	0,668	328	15	1,1
Amaporã	0,669	325	17	2,1
Francisco Alves	0,669	325	12	1,3
Guamiranga	0,669	325	8	<b>0,7</b>
Boa Vista da Aparecida	0,670	323	20	1,8
Ariranha do Ivaí	0,670	323	3	0,8
Teixeira Soares	0,671	320	24	1,8
Santo Antônio do Sudoeste	0,671	320	30	1,1

São José da Boa Vista	0,671	320	3	0,5
Turvo	0,672	318	26	1,2
Rebouças	0,672	318	14	<b>0,7</b>
Moreira Sales	0,675	316	23	1,5
Godoy Moreira	0,675	316	2	0,6
Alto Piquiri	0,676	312	21	1,5
São Jorge do Patrocínio	0,676	312	6	0,8
Arapuã	0,676	312	3	<b>0,7</b>
Prudentópolis	0,676	312	38	0,6
Guaraniaçu	0,677	310	22	1,1
Figueira	0,677	310	7	<b>0,7</b>
Alto Paraíso	0,678	308	6	1,3
Catanduvas	0,678	308	15	1,2
Rio Branco do Sul	0,679	307	89	1,5
Nova Santa Bárbara	0,680	303	10	1,9
Mirador	0,680	303	3	1,0
Lidianópolis	0,680	303	4	0,8
Quitandinha	0,680	303	14	<b>0,7</b>
Brasilândia do Sul	0,681	295	9	2,0
Roncador	0,681	295	21	1,4
Campo Bonito	0,681	295	7	1,2
Contenda	0,681	295	25	1,0
Quedas do Iguaçu	0,681	295	42	0,9
Três Barras do Paraná	0,681	295	16	0,9
Marilena	0,681	295	6	<b>0,6</b>
Bela Vista da Caroba	0,681	295	1	<b>0,2</b>
Jardim Olinda	0,682	292	2	1,0
São Carlos do Ivaí	0,682	292	6	<b>0,7</b>
Flor da Serra do Sul	0,682	292	3	<b>0,4</b>
São Pedro do Iguaçu	0,683	290	7	0,9
Honório Serpa	0,683	290	3	<b>0,4</b>
Ibema	0,685	288	17	1,6
Porto Vitória	0,685	288	2	<b>0,4</b>
Bom Sucesso	0,686	285	22	2,1
Campo do Tenente	0,686	285	18	1,5
Morretes	0,686	285	11	<b>0,5</b>
Faxinal	0,687	277	39	1,5
Jataizinho	0,687	277	21	1,2
Antonina	0,687	277	29	1,1
Santana do Itararé	0,687	277	6	1,0
Wenceslau Braz	0,687	277	22	0,8
Abatiá	0,687	277	5	<b>0,5</b>
Rio Azul	0,687	277	8	<b>0,4</b>
Santa Lúcia	0,687	277	2	<b>0,4</b>
Mangueirinha	0,688	272	39	1,5
Querência do Norte	0,688	272	25	1,4
Porto Barreiro	0,688	272	5	1,2
Jundiá do Sul	0,688	272	4	1,1
Nova Fátima	0,688	272	6	<b>0,6</b>
Esperança Nova	0,689	270	3	1,2
Jardim Alegre	0,689	270	4	<b>0,3</b>
Lunardelli	0,690	269	6	1,0
Marilândia do Sul	0,691	268	18	1,5
Cafezal do Sul	0,692	267	0	<b>0</b>
Guairaçá	0,693	263	6	<b>0,7</b>
São João do Ivaí	0,693	263	10	<b>0,7</b>
Sulina	0,693	263	2	<b>0,6</b>
Cafeara	0,693	263	0	<b>0</b>
Clevelândia	0,694	260	35	1,3

Itambaracá	0,694	260	4	<b>0,6</b>
Piên	0,694	260	5	<b>0,3</b>
Tuneiras do Oeste	0,695	256	17	1,5
Pinhal de São Bento	0,695	256	3	0,9
Sarandi	0,695	256	107	0,7
Anahy	0,695	256	1	<b>0,3</b>
Janiópolis	0,696	249	12	1,7
Alto Paraná	0,696	249	18	1,0
Barbosa Ferraz	0,696	249	11	0,9
Balsa Nova	0,696	249	15	0,8
Santa Izabel do Oeste	0,696	249	9	<b>0,6</b>
Japira	0,696	249	3	<b>0,5</b>
Santo Antônio do Caiuá	0,696	249	1	<b>0,4</b>
Tapira	0,697	246	11	1,6
Bom Jesus do Sul	0,697	246	4	0,8
Pinhalão	0,697	246	4	<b>0,4</b>
Guaraci	0,698	243	8	1,4
Mariópolis	0,698	243	8	1,0
Nova América da Colina	0,698	243	2	<b>0,5</b>
Vera Cruz do Oeste	0,699	239	11	1,1
Almirante Tamandaré	0,699	239	142	0,8
Tomazina	0,699	239	7	0,8
Saudade do Iguaçu	0,699	239	0	<b>0</b>
Porto Amazonas	0,700	232	6	1,1
Boa Esperança do Iguaçu	0,700	232	3	0,9
Salgado Filho	0,700	232	5	0,9
Piraquara	0,700	232	128	0,8
Joaquim Távora	0,700	232	12	0,8
Santa Mariana	0,700	232	11	0,8
Pérola	0,700	232	8	<b>0,5</b>
Primeiro de Maio	0,701	227	13	1,3
Florestópolis	0,701	227	15	0,9
Ribeirão do Pinhal	0,701	227	15	0,8
Campo Magro	0,701	227	29	<b>0,7</b>
Braganey	0,701	227	5	<b>0,7</b>
Pitanga	0,702	224	47	1,0
Vitorino	0,702	224	9	0,9
Guapirama	0,702	224	2	<b>0,4</b>
Castro	0,703	220	97	0,8
Tapejara	0,703	220	18	0,8
Iguatu	0,703	220	2	0,8
Maria Helena	0,703	220	2	<b>0,3</b>
Rancho Alegre D'Oeste	0,704	212	6	1,9
Salto do Itararé	0,704	212	10	1,8
Santa Mônica	0,704	212	9	1,8
São Miguel do Iguaçu	0,704	212	52	1,3
Araruna	0,704	212	18	1,0
Campina da Lagoa	0,704	212	19	0,8
Siqueira Campos	0,704	212	17	<b>0,6</b>
São Pedro do Paraná	0,704	212	2	<b>0,6</b>
Planaltina do Paraná	0,705	207	12	1,9
Inajá	0,705	207	4	1,1
Santa Tereza do Oeste	0,705	207	17	0,9
Jesuítas	0,705	207	6	<b>0,6</b>
Santa Fé	0,705	207	7	<b>0,5</b>
Laranjeiras do Sul	0,706	199	54	1,1
Xambê	0,706	199	7	1,0
Lapa	0,706	199	54	0,9
Ivaté	0,706	199	9	0,9

Barracão	0,706	199	11	0,8
Iporã	0,706	199	15	0,8
Capanema	0,706	199	15	<b>0,6</b>
Planalto	0,706	199	4	<b>0,3</b>
Itaguajé	0,707	194	9	1,5
Iracema do Oeste	0,707	194	3	1,2
Leópolis	0,707	194	4	0,9
Rancho Alegre	0,707	194	3	<b>0,7</b>
Conselheiro Mairinck	0,707	194	1	<b>0,2</b>
Alvorada do Sul	0,708	189	11	1,1
Piraí do Sul	0,708	189	37	1,0
Mallet	0,708	189	9	<b>0,6</b>
Juranda	0,708	189	5	<b>0,5</b>
Paulo Frontin	0,708	189	3	<b>0,4</b>
Paranapoema	0,709	184	5	1,3
Cruzeiro do Iguaçu	0,709	184	6	1,2
Ouro Verde do Oeste	0,709	184	6	0,8
Nossa Senhora das Graças	0,709	184	4	0,8
Ampére	0,709	184	9	<b>0,4</b>
Prado Ferreira	0,710	175	8	1,6
Nova Olímpia	0,710	175	11	1,5
Pitangueiras	0,710	175	5	1,5
Lupionópolis	0,710	175	7	1,3
Quarto Centenário	0,710	175	7	1,2
Ibaiti	0,710	175	38	1,0
Santa Cruz de Monte Castelo	0,710	175	10	0,9
Terra Rica	0,710	175	18	0,8
Novo Itacolomi	0,710	175	2	<b>0,6</b>
Missal	0,711	174	4	<b>0,3</b>
Japurá	0,712	173	7	<b>0,7</b>
Cruzeiro do Sul	0,713	167	10	1,4
Carlópolis	0,713	167	20	1,1
São José das Palmeiras	0,713	167	6	1,1
Rondon	0,713	167	10	0,8
Presidente Castelo Branco	0,713	167	5	<b>0,7</b>
Perobal	0,713	167	3	<b>0,3</b>
Terra Roxa	0,714	164	24	1,0
Quatiguá	0,714	164	6	0,6
Nova Esperança do Sudoeste	0,714	164	3	<b>0,4</b>
Farol	0,715	160	7	1,6
São Sebastião da Amoreira	0,715	160	13	1,1
Jaguapitã	0,715	160	14	0,8
Quinta do Sol	0,715	160	5	0,8
Manoel Ribas	0,716	152	37	1,8
Fênix	0,716	152	8	1,4
Paçandu	0,716	152	49	0,9
Nova Prata do Iguaçu	0,716	152	11	0,9
Ribeirão Claro	0,716	152	13	0,9
Santo Antônio do Paraíso	0,716	152	2	0,8
Bela Vista do Paraíso	0,716	152	15	<b>0,7</b>
Capitão Leônidas Marques	0,716	152	14	<b>0,7</b>
Guaratuba	0,717	144	55	1,1
Cruzeiro do Oeste	0,717	144	31	1,1
Borrazópolis	0,717	144	9	1,1
São Pedro do Iváí	0,717	144	13	1,1
Nova Aliança do Iváí	0,717	144	2	0,9
Paranacity	0,717	144	12	0,8
Paula Freitas	0,717	144	5	<b>0,7</b>
Santa Inês	0,717	144	1	<b>0,5</b>

Cidade Gaúcha	0,718	136	17	1,0
Jaboti	0,718	136	7	1,0
Santo Antônio da Platina	0,718	136	55	0,9
Campina Grande do Sul	0,718	136	66	0,8
Mandaguaçu	0,718	136	25	0,8
Jussara	0,718	136	7	0,8
Salto do Lontra	0,718	136	15	0,8
Palmeira	0,718	136	32	<b>0,7</b>
Guaporema	0,719	133	4	1,8
São Mateus do Sul	0,719	133	42	0,7
Mamborê	0,719	133	11	<b>0,6</b>
Uniflor	0,720	127	4	1,4
Fazenda Rio Grande	0,720	127	130	0,7
Santa Isabel do Ivaí	0,720	127	6	<b>0,6</b>
Boa Esperança	0,720	127	3	<b>0,6</b>
Verê	0,720	127	3	<b>0,3</b>
Ourizona	0,720	127	0	<b>0</b>
Marumbi	0,721	121	7	1,2
Kaloré	0,721	121	4	0,8
Altônia	0,721	121	17	<b>0,7</b>
Cambará	0,721	121	20	<b>0,7</b>
Ângulo	0,721	121	3	<b>0,7</b>
Uraí	0,721	121	6	<b>0,5</b>
São Jorge d'Oeste	0,722	115	17	1,4
Virmond	0,722	115	6	1,1
Califórnia	0,722	115	9	0,8
Nova Esperança	0,722	115	19	<b>0,6</b>
Realeza	0,722	115	13	<b>0,6</b>
Marmeleiro	0,722	115	10	<b>0,5</b>
Arapoti	0,723	108	44	1,2
Peabiru	0,723	108	15	0,9
Diamante do Norte	0,723	108	5	0,9
Coronel Vivida	0,723	108	26	0,8
Sertanópolis	0,723	108	14	<b>0,7</b>
Formosa do Oeste	0,723	108	5	<b>0,6</b>
Santa Cecília do Pavão	0,723	108	3	<b>0,6</b>
Guaíra	0,724	105	64	1,3
Douradina	0,724	105	8	0,6
Indianópolis	0,724	105	3	<b>0,5</b>
Andirá	0,725	98	23	0,9
São Tomé	0,725	98	7	0,9
Loanda	0,725	98	26	0,8
São Manoel do Paraná	0,725	98	2	0,8
Matelândia	0,725	98	18	<b>0,7</b>
Cambira	0,725	98	7	<b>0,7</b>
Sertaneja	0,725	98	2	<b>0,3</b>
Iratí	0,726	94	66	0,8
Pérola d'Oeste	0,726	94	6	0,8
Munhoz de Melo	0,726	94	4	0,8
Ibiporã	0,726	94	52	<b>0,7</b>
Bandeirantes	0,727	92	35	0,8
São João	0,727	92	7	<b>0,5</b>
Carambeí	0,728	89	32	0,9
Assaí	0,728	89	15	<b>0,7</b>
Terra Boa	0,728	89	10	<b>0,5</b>
Assis Chateaubriand	0,729	87	25	<b>0,6</b>
Rio Bom	0,729	87	1	<b>0,3</b>
Engenheiro Beltrão	0,730	83	18	1,1
Ivaiporã	0,730	83	41	1,0

Tupãssi	0,730	83	8	0,9
Colorado	0,730	83	17	<b>0,6</b>
Tamboara	0,731	78	9	1,4
Goioerê	0,731	78	36	1,0
Guarapuava	0,731	78	263	0,9
Nova Santa Rosa	0,731	78	7	<b>0,6</b>
Itapejara d'Oeste	0,731	78	8	<b>0,5</b>
Céu Azul	0,732	76	9	<b>0,7</b>
Flórida	0,732	76	0	<b>0</b>
Nova Aurora	0,733	73	17	1,2
Renascença	0,733	73	7	0,8
Colombo	0,733	73	277	<b>0,7</b>
Telêmaco Borba	0,734	71	121	1,1
Cambé	0,734	71	58	<b>0,4</b>
Marialva	0,735	69	19	<b>0,4</b>
Porto Rico	0,735	69	0	<b>0</b>
Atalaia	0,736	67	5	1,1
Floresta	0,736	67	8	0,8
Porecatu	0,738	62	19	1,2
Pontal do Paraná	0,738	62	28	0,8
Corbélia	0,738	62	16	<b>0,7</b>
Itaipulândia	0,738	62	11	<b>0,7</b>
Santa Terezinha de Itaipu	0,738	62	18	<b>0,6</b>
Rolândia	0,739	59	72	0,8
Ubiratã	0,739	59	23	0,8
Santo Inácio	0,739	59	6	<b>0,7</b>
Chopinzinho	0,740	54	29	1,0
Sabáudia	0,740	54	9	1,0
União da Vitória	0,740	54	58	<b>0,7</b>
Araucária	0,740	54	131	<b>0,6</b>
Mercedes	0,740	54	0	<b>0</b>
Quatro Barras	0,742	52	11	<b>0,3</b>
Bom Sucesso do Sul	0,742	52	0	<b>0</b>
Jaguariaíva	0,743	48	72	1,3
Matinhos	0,743	48	39	0,8
Jacarezinho	0,743	48	34	<b>0,6</b>
São Jorge do Ivaí	0,743	48	1	<b>0,2</b>
Santa Helena	0,744	45	26	0,8
Barra do Jacaré	0,744	45	1	<b>0,4</b>
Lobato	0,744	45	2	<b>0,4</b>
Floraí	0,745	43	4	0,7
Campo Largo	0,745	43	103	<b>0,6</b>
Paraíso do Norte	0,746	40	25	1,4
Itambé	0,746	40	8	1,1
Doutor Camargo	0,746	40	3	<b>0,5</b>
Pato Bragado	0,747	37	4	<b>0,6</b>
Astorga	0,747	37	18	<b>0,5</b>
Jandaia do Sul	0,747	37	13	<b>0,5</b>
Apucarana	0,748	33	83	<b>0,5</b>
Arapongas	0,748	33	78	<b>0,5</b>
Cafelândia	0,748	33	10	<b>0,4</b>
Miraselva	0,748	33	1	<b>0,4</b>
Paranaguá	0,750	32	201	0,9
Mandaguari	0,751	29	33	<b>0,7</b>
Foz do Iguaçu	0,751	29	275	<b>0,6</b>
Pinhais	0,751	29	84	<b>0,4</b>
Pranchita	0,752	27	8	1,1
Enéas Marques	0,752	27	2	<b>0,3</b>

Cianorte	0,755	26	32	<b>0,3</b>
Campo Mourão	0,757	25	86	<b>0,7</b>
Iguaraçu	0,758	21	6	0,9
Nova Londrina	0,758	21	14	0,8
São José dos Pinhais	0,758	21	248	<b>0,5</b>
Maripá	0,758	21	3	<b>0,4</b>
Cornélio Procópio	0,759	20	26	<b>0,5</b>
Rio Negro	0,760	19	18	<b>0,5</b>
Entre Rios do Oeste	0,761	17	6	1,1
Umuarama	0,761	17	73	<b>0,5</b>
Serranópolis do Iguaçu	0,762	16	2	<b>0,4</b>
Ponta Grossa	0,763	13	359	<b>0,7</b>
Paranavaí	0,763	13	69	<b>0,6</b>
Medianeira	0,763	13	43	<b>0,6</b>
Ivatuba	0,766	12	3	1,0
Dois Vizinhos	0,767	11	37	<b>0,6</b>
Palotina	0,768	9	28	<b>0,6</b>
Toledo	0,768	9	94	<b>0,5</b>
Francisco Beltrão	0,774	7	80	<b>0,6</b>
Marechal Cândido Rondon	0,774	7	26	<b>0,4</b>
Londrina	0,778	6	346	<b>0,5</b>
Cascavel	0,782	4	288	<b>0,6</b>
Pato Branco	0,782	4	63	<b>0,5</b>
Quatro Pontes	0,791	3	0	<b>0</b>
Maringá	0,808	2	118	<b>0,2</b>
Curitiba	0,823	1	870	<b>0,4</b>

FONTE: PNUD/IPEA/FJP - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013, SINASC/DATASUS

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É muito preocupante a média de 1000 meninas mães por ano no estado. A violência sexual e o estupro de meninas parecem não estar sendo enfrentados por políticas públicas efetivas no Paraná. O acesso à educação, a serviços de saúde sexual e reprodutiva, e ao aborto legal tem sido dificultado, negligenciado ou negado para a maioria das meninas e mulheres vítimas de estupro, que, muitas vezes, até mesmo desconhecem os seus direitos e não são orientadas para tal. As consequências e as repercussões da gravidez precoce na vida e saúde destas meninas precisam ser monitoradas e avaliadas pelos gestores públicos estaduais e municipais. Ao longo da década mais de 10 mil pequenas mães no Paraná vem arcando com o ônus do descaso da sociedade e dos governos que não enfrentam esta problemática com a prioridade que ela merece. Situação esta que tem piorado nos últimos anos com o crescimento de ideologias conservadoras no seio da sociedade e nas instâncias de poder, que atingem de modo muito especial a vida das mulheres, da população negra, dos que manifestam orientação sexual diferente do padrão normativo, dos indígenas e de outros segmentos sociais que por alegações múltiplas recebem o desprezo e o preconceito por uma parte da sociedade. Assim, o enfrentamento desta realidade passa, necessariamente, por políticas públicas voltadas à diminuição das desigualdades sociais, por políticas

educacionais incluindo a educação sexual e pela ampliação de serviços de saúde com programas de prevenção à violência sexual e de atenção às vítimas deste tipo de violência, incluindo a interrupção legal da gestação. O monitoramento dos casos de gravidez precoce é igualmente uma ação que deve ser realizada a nível municipal com o objetivo de acompanhar a mãe e seu bebê, diminuindo a mortalidade infantil e materna, dando apoio a essa mãe na tarefa de criar, educar e proteger seu filho, bem como, para poder trabalhar com esta mãe e sua família o planejamento familiar, dando condições para evitar nova gravidez em curto espaço de tempo e possibilitando a esta mãe vislumbrar alternativas de retomar sua vida escolar, sua formação profissional, sua vida cultural e comunitária.

Autoria: Enf. Dra. Vania Muniz N. Soares

Colaboração: Carmen Regina Ribeiro

Revisão: Ligia Cardieri